

que ali se instalarão.

Esta é uma oportunidade única para o Distrito Federal multiplicar as oportunidades de trabalho, evitando a sua pauperização e favelização que afligem a maioria das grandes cidades brasileiras.

Estamos tendo o privilégio de ver no DF a aplicação ótima do conceito de descentralização. A terceirização das atividades, em que os empreendimentos sejam entregues aos mais capazes de concretizá-los, em que os vários segmentos da sociedade sejam chamados a ser parceiros na medida de sua competência. Estamos vendo o passo decisivo na superação do imobilismo e do desperdício na administração pública e o resgate da co-responsabilidade da sociedade para seu desenvolvimento — que é a exata significação da cidadania.

Nesse contexto, em que Águas Claras se tornará pólo indutor de desenvolvimento, em que se abrem perspectivas de investimento em atividades de ponta, venho propor que nessa região se aproveite a oportunidade para se construir o grande Centro de Formação Profissional do DF. Um centro que, por sua localização estratégica, equidistante dos principais fornecedores de mão-de-obra (Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia) se volte para a educação profissional dos adolescentes e jovens de nossa capital, base indispensável para o crescimento econômico e, como disse no início, consolidação de nossa autonomia financeira.

Um centro construído simultaneamente e com os próprios recursos do metrô teria sua implantação bastante agilizada e seu custo diluído em meio a grandiosidade dos custos da obra maior. Não nos esqueçamos de que o ensino técnico brasileiro teve início, justamente, nas pequenas escolas de aprendizes das ferrovias paulistas. Seria a confirmação da parceria entre o Poder Público e a iniciativa privada também na educação.

■ Benício Tavares é deputado distrital e presidente da Câmara Legislativa

BENÍCIO TAVARES

## Metrô torna a parceria real

Volto a manifestar-me pela imprensa sobre tema que considero de importância capital para o Distrito Federal. Um tema que valoriza a participação dos vários segmentos sociais no esforço de desenvolvimento de nossa comunidade e de consolidação de nossa autonomia financeira.

Venho desta vez saudar a implementação de uma idéia e reivindicar que venha a se estender a outras iniciativas. Saúdo, na construção do metrô de Brasília, a esteira de desenvolvimento que se formará ao longo dos seus 40 quilômetros de extensão. Saúdo que, em sua implantação, o Distrito Federal esteja tornando realidade a parceria entre a iniciativa privada e o setor público, que se esteja concretizando aqui o pacto que não se estabeleceu ao nível federal.

Sabemos que os investimentos públicos vêm sendo drasticamente reduzidos, enquanto inversamente aumenta a demanda da população por serviços e pelo retorno ao crescimento econômico.

Quero crer que a sociedade brasileira não mais acredita no estado intervencionista, que assuma, além de suas atribuições constitucionais, a iniciativa empresarial. Parece-me hoje sedimentada a tese de que ao Poder Público cabe induzir as empresas privadas ao investimento, e que deva ter credibilidade bastante para assinar o pacto.

A partir dos investimentos públicos no metrô, estão sendo firmados convênios e contratos entre a iniciativa privada e o GDF, com vistas ao desenvolvimento econômico e ao aumento das oportunidades de emprego. Estima-se que, no eixo de 40 quilômetros das linhas

do transporte metropolitano, serão investidos direta e indiretamente cerca de 2 bilhões de dólares e que cerca de 4 mil empregos permanentes serão criados somente para a operação e manutenção do metrô. Muitos outros mais



"Que se esteja concretizando aqui o pacto que não se estabeleceu